

VALUE RELEVANCE NA DIVULGAÇÃO DA PROVISÃO DE PASSIVOS AMBIENTAIS NAS COMPANHIAS PETROLÍFERAS LISTADAS NA B3

Adagledson Silvino da Silva¹, Kallyse Priscila Soares de Oliveira Freire²

Resumo: Este estudo tem como objetivo investigar a relação entre a relevância da qualidade da informação contábil e a divulgação das provisões para passivos ambientais nas companhias petrolíferas listadas na B3. A pesquisa explora as características qualitativas da informação contábil-financeira, focando nas qualidades fundamentais de relevância e representação fidedigna, além das características de melhoria, como comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade. Foram analisadas 126 observações dos relatórios financeiros de 2010 a 2022, de 15 companhias de capital aberto da indústria no segmento de petróleo, gás e biocombustíveis que negociam suas ações na bolsa de valores. Utilizando a ferramenta Economatica para coleta. O procedimento para tratamento dos dados foi utilizado o modelo de Ohlson, onde a análise descritiva quantitativa foi realizada pela matriz de correlação de *Spearman* e regressão em painel com correção de heterocedasticidade. Os resultados mostram que a variável provisão de passivos ambientais se mostrou positivamente associada ao valor de mercado, indicando que quanto maior for a provisão maior será o valor de mercado da empresa. Corroborando com a hipótese da pesquisa sobre influência significativa e relevante da provisão em relação ao valor de mercado, constatando a relevância da qualidade e utilidade das informações contábeis e o fato de as empresas divulgarem ou não a provisão, impacta no *value relevance* das companhias petrolíferas. Assim, contribuindo para o campo de pesquisa de *value relevance*, ao demonstrar a importância da informação contábil, levando a indícios que os investidores percebem a contabilização da provisão como uma evidência de responsabilidade e boa gestão de riscos ambientais, reforçando que a qualidade da informação contábil é crucial para apoiar a tomada de decisões de seus usuários.

Palavras-chave: valor de mercado; provisão de passivo ambientais; *value relevance*; qualidade da informação contábil; petrolífera.

1 INTRODUÇÃO

O petróleo é uma das matérias-primas mais importante do mundo, sendo utilizado como fonte de energia e pelas indústrias de plástico, cosméticos, limpeza, tintas, entre outros. Após um período de grandes dificuldades, causado pela pandemia da Covid-19, o setor de petróleo e gás tem despontado no cenário e a expectativa é de expansão nos próximos anos, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás – IBP (2024) o setor representa 10% do Produto Interno Bruto - PIB industrial do Brasil e atrai investimentos significativo, e vai continuar contribuindo com o crescimento econômico através de investimentos previstos em exploração e produção na ordem de US\$ 180 bilhões entre 2022 e 2031. No entanto esse crescimento exige reações rápidas por parte dos gestores e investidores, com isso as demonstrações contábeis são fundamentais e influenciam diretamente no mercado.

Almeida (2010) relata que quando aumenta a competição no mercado e consequentemente o fluxo de informações, é necessário aumentar a qualidade dessas informações. Os relatórios devem estar de acordo com as normas e legislação vigentes para fundamentar o registro dessas informações. Segundo Marcelino e Suzart (2009) as decisões acertadas não devem ser baseadas em “achismo”, mas em dados palpáveis e confiáveis que possam nortear quem está à frente das decisões. Contudo para que as demonstrações contábeis cumpram com seu papel de orientador, é preciso que tais informações estejam condizentes com a real situação econômica e financeira da empresa.

Para manter um padrão de qualidade, comparabilidade e confiabilidade das demonstrações contábeis, o CPC 00 (R2) emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC apresenta as características qualitativas como atributos que tornam as demonstrações contábeis úteis na tomada de decisões. Essas características são importantes para a utilização das demonstrações contábil-financeiras, são elas: relevância e representação fidedigna. Informação relevante é toda informação que faça diferença nas decisões de seus usuários, e para representar fidedignidade essas informações precisam ser reais, completas, neutras e isenta de erros.

¹ Bacharelando em Ciências Contábeis.

² Doutora em Contabilidade.

Para que a informação contábil seja melhorada, é necessário que ela apresente características de melhoria como precisão, relevância, clareza e consistência ao longo do tempo. Segundo Ludícibus (2010), a melhoria contínua da qualidade da informação contábil é essencial para a tomada de decisões mais acertadas. Isso pode ser alcançado por meio da atualização constante das práticas contábeis e da incorporação de novas técnicas e normas que aperfeiçoem a transparência e a comparabilidade dos dados financeiros. A adoção de padrões internacionais, como as IFRS, é um exemplo de como a contabilidade pode evoluir para oferecer informações mais úteis e confiáveis aos seus usuários (Ludícibus, 2010).

Para melhorar a informação, é necessário apresentar características originais, precisa e relevantes que possam agregar valor ao conteúdo. De acordo com o CPC 00 (R2), para que a informação seja melhorada é preciso que ela apresente características de melhoria, são elas: comparabilidade, capacidade de verificação, tempestividade e compreensibilidade; essas características melhoram a utilidade da informação que pretende representar, agregando valor ao conteúdo.

Domingues e Ribeiro (2016) analisaram a relevância das informações relativas às reservas de petróleo e das informações contábeis na avaliação de petrolíferas mundiais, a amostra de estudo foi composta por 15 empresas petrolíferas listadas na New York Stock Exchange (NYSE) entre 2001 e 2012, o estudo avaliou 180 empresas em 8 modelos tendo como variável dependente o logaritmo neperiano do preço médio das ações. Os resultados enfatizaram a ideia de que as informações relacionadas às reservas de petróleo e gás aumentam a relevância das variáveis contábeis mensuradas a valores históricos.

De acordo com Rodrigues, Macedo e Moreira (2020) diante dos impactos ambientais tanto o mercado quanto a sociedade passaram a exigir das empresas mais consciência e responsabilidade ambiental, fazendo com que as entidades adotem atitudes para minimizar a exploração de recursos naturais e os impactos ambientais. Ainda de acordo com Rodrigues, Macedo e Moreira (2020) visando ganhar a confiança e atrair novos clientes e investidores, diante disso as empresas passaram a divulgar informações de responsabilidade socioambiental. Essas informações são evidenciadas através das provisões e passivos ambientais (Antonovz, 2014).

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) 25 de 2009, é o pronunciamento técnico responsável por estabelecer critérios de reconhecimento e mensuração das provisões e passivos contingentes. Conforme Plastina e Silveira (2017) a provisão é uma forma da empresa se preparar para futuros desembolsos de data e valor incerto.

Diante do exposto têm-se o seguinte problema de pesquisa: **Qual a relação entre a relevância da qualidade da informação contábil e a divulgação das provisões para passivos ambientais nas companhias petrolíferas listadas na B3?** O presente estudo tem por objetivo geral identificar a relação entre a relevância na qualidade da informação contábil e a divulgação das provisões para passivos ambientais nas companhias petrolíferas listadas na B3.

Esse estudo se justifica pela importância do setor petrolífero na economia, na geração de energia e empregos. No entanto, sua operação acarreta riscos ambientais significativos, devido sua natureza de operação. A qualidade da informação contábil e financeira é essencial para que os usuários possam identificar e mensurar esses passivos, garantindo confiança do mercado e promovendo práticas de responsabilidade social e ambiental. A contabilidade contribui de maneira crucial ao fornecer informações úteis por meio de suas características qualitativas: relevância, representatividade fidedigna, comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade. Na prática, a contabilidade gera relatórios financeiros que refletem a realidade econômica da empresa, e também permitem a comparabilidade entre períodos e entidades, auxiliando na análise de custos, previsões de fluxo de caixa e identificação de riscos. Essas características são cruciais para que investidores, gestores e demais usuários tomem decisões informadas e embasadas. Como afirma Ludícibus (2010), “a contabilidade é um instrumento essencial de avaliação e controle, fornecendo informações úteis para a tomada de decisões econômicas em qualquer tipo de entidade”.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 QUALIDADE DA INFORMAÇÃO

As informações contábeis devem estar pautadas nas características qualitativas para terem valor necessário e serem úteis, compreensíveis e comparáveis com as de outras entidades (Hendriksen e Van Breda, 2009). Trata-se de empresas e investidores que se utilizam dessas informações para gerenciar recursos financeiros e tomar decisões acerca de compra, venda, financiamentos, empréstimos, contratação de pessoal etc. A tomada de decisão é uma parte básica das funções desempenhadas pelos gestores que podem gerar benefícios presentes e futuros se usadas corretamente (Jones & George, 2008).

Entretanto não é fácil analisar as informações e empregá-las de maneira satisfatória por isso, em 2005 foi criado o Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, com o objetivo de estudar, preparar e emitir pronunciamentos técnicos de contabilidade para garantir a uniformização das informações e a convergência aos padrões internacionais. O CPC 00 (R2) (2019), descreve as características qualitativas que as informações financeiras das demonstrações contábeis devem possuir para serem úteis. Não existe hierarquia entre elas, uma vez que todas as características se completam para que haja qualidade, e elas estão divididas em fundamentais e de melhoria como podemos ver no quadro 1.

Quadro 1 - Características qualitativas

Características Qualitativas Fundamentais	
Relevância	Capacidade de fazer diferença na decisão dos usuários em tempo hábil.
Representação Fidedigna	Informação confiável, completa, neutra e sem erros.
Características Qualitativas de Melhoria	
Comparabilidade	Comparar, confrontar informações.
Verificabilidade	Capacidade de conferir.
Tempestividade	Informação em tempo ágil.
Compreensibilidade	Fácil entendimento.

Fonte: Adaptado de CPC 00 (R2) (2019).

As características qualitativas fundamentais que são a relevância e a representação fidedigna. Essas características são consideradas essenciais e baseadas em proporções de tempo e informações e em como são apresentadas (O'Brien, 2009). Hendriksen e Van Breda (2009) retratam que para atender a essas expectativas a informação tem que ser confiável, representando exatamente a realidade da empresa e que possibilite a verificabilidade de suas fontes. Sendo assim, uma informação é relevante quando é capaz de fazer diferença nas decisões que possam ser tomadas. Almeida e Lopes (2021) comentam que para a informação ser relevante ela deve ter valor preditivo, confirmatório ou ambos. O valor preditivo transcorre em utilizar a informação para projetar cenários futuros e tomar decisões mais precisas, enquanto o valor confirmatório consiste no fato da informação servir de feedback, confirmando informações anteriores (CPC 00 R2, 2019).

Já na representação fidedigna, as informações devem estar alinhadas com a verdade para serem úteis, devendo corresponder à representação fidedigna dos eventos econômicos e dos outros que se queira apresentar, essa representação fidedigna é alcançada quando a informação é neutra, completa e isenta de erros (CPC 00 R2, 2019). A aplicação das características fundamentais dá-se pela união da relevância e da representação fidedigna, nem deve haver uma formação fidedigna irrelevante tão pouco uma relevância que não seja verdadeira. De acordo com o CPC 00 (R2) (2019), a forma mais eficiente e eficaz para aplicar as características fundamentais é primeiramente identificar o evento econômico e sobre o que pode ser útil, posteriormente identificar as informações sobre esse evento que seja mais relevante e por fim, determinar se as informações estão disponíveis e representam fidedignidade do evento econômico.

As características de melhoria são a comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade. Lourenço e Francisco (2016), relatam que as características qualitativas de melhoria têm a função de melhorar a informação que é relevante e fidedigna, tornando-as mais úteis e auxiliando na determinação de alternativas equivalentes. A comparabilidade trata da possibilidade de identificar semelhanças e diferenças entre informações distintas. A verificabilidade garante que a representação fidedigna, enquanto a tempestividade é ter a informação disponível em tempo ágil e a compreensibilidade abrange a clareza que a informação é passada para o fácil entendimento de seus usuários. Neste sentido, a aplicabilidade das características de melhoria é um processo mútuo que pode diminuir uma para maximizar outra mas não excluir (CPC 00 R2, 2019).

Acrescenta-se que qualidade da informação contábil pode ser definida como um grau de funcionalidade da contabilidade como mecanismo de governança (Almeida, 2010). Estando associada ao ambiente econômico em que a entidade estiver inserida e seus atributos voltados e alinhados para a tomadas de decisões, bem como alinhando os interesses e objetivos dos CEOs das organizações, como também dos acionistas, fornecedores e demais usuários da informação contábil.

2.2 VALUE RELEVANCE

O setor mundial de petróleo e gás vem se recuperando do declínio causado pela pandemia da Covid-19 e a expectativa é que continue a crescer nos próximos anos de acordo com informações divulgadas pelo IBP (2024) a produção nacional de petróleo deverá alcançar cerca de 5,2 milhões de barris por dia geração média anual em torno de 400 mil postos de trabalho entre 2022 e 2031. Diante desse crescimento é natural que cresça o número de investidores e credores que farão uso dos relatórios contábil financeiro para nortear e basear suas decisões. Desse modo, segundo Lourenço e Francisco (2016) as demonstrações contábeis para ser útil não devem ser baseadas tão somente em evento relevante, mas ao mesmo tempo representá-lo com fidedignidade, refletindo a realidade econômica livres de erros ou omissão. Segundo Oliveira (2021), o petróleo é bem energético e de suma importância para a economia mundial e suas oscilações de preço

influenciam toda a cadeia de fornecimento. Nesse sentido, atento às demandas e das expectativas de crescimento da exploração e produção de petróleo, faz-se necessário analisar a relevância na qualidade das informações contábeis do setor.

O objetivo dos relatórios financeiros, conforme estrutura conceitual básica (CPC 00 R2, 2019) é fornecer informações sobre a entidade que sejam úteis para investidores, credores, existentes e potenciais, na tomada de decisões. O conceito de *value relevance* é bastante discutido e possibilita analisar as informações das demonstrações contábeis relativas aos valores de mercado e a ação dos investidores no mercado de capitais. Nesse contexto, vários autores conceituam o *value relevance* e evidência sua importância como Castro et al. (2019), definindo que o *value relevance* configura-se como essencial para a qualidade das informações divulgadas nos relatórios contábeis.

Lopes e Martins (2005), reforçam que uma informação é relevante quando atinge ou supera a expectativa de seu usuário com a antecipação de informações novas. Na visão de Bhatia e Mulenga (2019), o *value relevance* é a capacidade que a informação tem de interferir na decisão de seus usuários e avaliar tanto os eventos passados, presentes e futuros para corrigir ou confirmar as análises feitas. Macedo et al. (2012), afirma que a utilização do *value relevance* pode modificar a decisão do usuário fazendo com que tome uma decisão diferente da que tinha tomado caso não houvesse essa informação e que a utilidade dos relatórios contábeis depende das informações que elas produzem e divulgam aos seus usuários.

Dentro da relevância existem os aspectos que estão interligados e trabalham em conjunto, são eles: valor preditivo, valor confirmatório e da materialidade. Por valor confirmatório, entende-se que as informações podem ser verificadas por seus usuários para se certificarem que o objetivo foi atingido. O valor preditivo de uma informação é a condição de que ela irá direcionar as decisões que ainda irão ser tomadas através da previsão do que irá acontecer.

De acordo com o CPC 00 R2 (2019), o valor confirmatório está ligado com o passado e o valor preditivo com o futuro e que por isso devem ser analisadas em conjunto, uma vez que a informação que possui o valor preditivo frequentemente possui valor confirmatório. O CPC 00 R2 (2019), também trata da materialidade da informação, isto é, a materialidade da informação é um aspecto da relevância onde a sua omissão ou alteração da informação influencia razoavelmente as decisões dos investidores e credores.

O conceito utilizado pela *Financial Accounting Standards Board* - FASB (2018) descreve a materialidade como atributo integrante da característica qualitativa da relevância, em que a omissão ou divulgação de um elemento equivocado no relatório financeiro é material se a magnitude do erro ou de sua correção for capaz de alterar a tomada de decisão de seus utilizadores. Conforme estrutura conceitual para relatório financeiro emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) que “é material qualquer acontecimento ou transação cuja omissão ou inexistência possa influenciar a tomada de decisão dos utilizadores das DF”.

2.3 PROVISÃO DE PASSIVOS AMBIENTAIS

Provisão é a estimativa de um passivo de prazo ou de valor incerto que resultam em saída de recurso da empresa (CPC 25, 2009). A provisão de passivo refere-se ao processo contábil de reconhecer e registrar as obrigações futuras de uma entidade, utilizado pelas empresas como forma de gerenciamento de resultados, essas obrigações podem ser de curto, quando se espera que seja liquidado dentro de um período de um ano, ou longo prazo, quando se espera que seja liquidado após um período de um ano, a depender da natureza da transação.

O passivo ambiental está relacionado diretamente com o que a entidade possui de obrigação referente aos impactos que podem causar a sociedade e ao meio ambiente. Tendo em vista que é decorrente de danos ambientais causados pelos trabalhos executados de maneira voluntária ou involuntária que provocam riscos ao meio ambiente.

Passivo ambiental representa toda a obrigação financeira resultante ou destinada aos danos causados ao meio ambiente decorrente das atividades da entidade (Malafaia, 2004). No caso das empresas petrolíferas, de acordo com Galdino et al. (2004) é importante considerar a existência de passivos ambientais relacionados à exploração e produção de petróleo como danos a recursos naturais que podem incluir estragos à biodiversidade, flora, poluição do ar e da água, bem como contaminação do solo e ecossistemas aquáticos por derramamentos de petróleo, de forma acidental ou não.

Ainda segundo Galdino et al. (2004) ressalta a importância dos gestores se anteciparem as questões ambientais como uma estratégia tanto na prevenção das fiscalizações dos órgãos ambientais como em adotar postura e proativa e atitudes responsáveis na resolução de problemas e na preservação do meio ambiente.

A provisão de passivo ambiental de longo e curto prazo envolve o reconhecimento contábil das obrigações conforme três critérios: Obrigação presente de evento passado; provável saída de recurso econômico; e que tenha uma estimativa de valor da obrigação futura relacionada ao meio ambiente (CPC 25, 2009). Para Silva e Carraro (2014) o crescimento das obrigações presentes, surge à necessidade de evidenciação detalhada dos passivos aos diversos usuários da informação contábil, desencadeando a necessidade de mensurações precisas e que demonstrem a real situação líquida das entidades.

De acordo com o CPC 25 (2009), para que uma provisão seja reconhecida é necessário que seja uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado; quando seja provável a necessidade de saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e quando possa estimar o valor da obrigação de forma confiável. Quando for difícil notar que existe

uma obrigação, O CPC 25 (2009) esclarece que é necessário avaliar, considerando toda evidência disponível, se é mais provável que sim do que não, que existe uma obrigação presente na data do balanço.

Segundo Silva e Carraro (2014) caso exista uma obrigação presente na data do balanço, a entidade deve, em alguns casos, divulgar um passivo contingente e em outros, divulgar o passivo em notas explicativas. Nos casos em que a entidade considerar a obrigação um passivo contingente, a obrigação seja reavaliada para determinar se a probabilidade de saída de recursos não sofreu alterações. Entretanto, se a possibilidade de saída de recursos for considerada remota não é necessária à divulgação em nota explicativa.

2.4 ESTUDOS SOBRE O VALUE RELEVANCE NO SETOR PETROLÍFERO

Em virtude da dimensão e importância econômica do setor petrolífero e afins, bem como o grande número de investidores que acompanham e avaliam o ritmo e o preço das ações dessas companhias, no quadro 2 apresenta alguns estudos desenvolvidos, que aferiram empiricamente a relevância das informações contábeis no setor.

Quadro 2 - Estudos anteriores

ANÁLISE DA QUALIDADE DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL DAS EMPRESAS BRASILEIRAS LISTADAS NA B&MFBOVESPA	Lourenço e Francisco, 2016	A pesquisa tem como objetivo avaliar a qualidade das informações contábeis nas demonstrações das empresas de capital aberto listados na BM&FBOVESPA incluídas no IBRX-50.	Foi realizada uma pesquisa bibliográfica na qual se utilizou informações e conhecimentos prévios acerca de um problema, que no presente estudo foi a mensuração da qualidade da informação contábil e realizado perguntas adaptadas do modelo de Gabriel (2011)	Os demonstrativos obtiveram em sua maioria um bom indicativo de qualidade das demonstrações divulgadas no período.
CONTABILIDADE SOCIETÁRIA X CONTABILIDADE REGULATÓRIA: VALUE RELEVANCE DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DO SETOR ELÉTRICO BRASILEIRO	Ferreira, Ribeiro, Mihomem e Zanolla, 2020	Objetivo deste estudo consiste em verificar entre o modelo contábil societário e regulatório qual melhor explica a variação do preço das ações das companhias energéticas no Brasil.	Dados coletados do Economatica e site da ANEEL e analisados por regressões múltiplas com dados em painel, pela metodologia de Collins.	Os dados demonstraram que as informações contábeis societárias são mais relevantes para os investidores em relação às Informações contábeis regulatórias. Uma vez que as informações contábeis regulatórias foram estatisticamente mais significativas do que o modelo societário.
A RELEVÂNCIA DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E SUPLEMENTARES NA AVALIAÇÃO DE PETROLÍFERAS MUNDIAIS	Domingues, Ribeiro, 2016	A presente pesquisa objetivou investigar a relevância das informações relacionadas às reservas provadas de petróleo e das informações contábeis (lucro e patrimônio líquido) na avaliação de petrolíferas mundiais.	Foram aplicadas regressões com dados em painel na amostra de 180 empresas-ano. Testados em oito modelos, todos tendo como variável dependente o logaritmo neperiano.	Os resultados indicaram que o valor de mercado de uma petrolífera é função da variável contábil PL e que dados contábeis são incompletos e informações relacionadas às reservas provadas de petróleo e gás contribuem incrementando a relevância das variáveis contábeis mensuradas a valores históricos.

Relevância da Informação Contábil na Indústria Petrolífera: um Estudo Sobre os Investimentos em Atividades Exploratórias e sua Relação com a Descoberta de Novas Reservas de Petróleo	Santos, Tosta, Marçal, Santos, 2018	Este estudo teve por objetivo verificar a possível influência dos investimentos em exploração nas descobertas de novas reservas da indústria petrolífera.	Foram utilizados procedimentos metodológicos de caráter quantitativo, valendo-se de análises de regressões estimadas por MQO e regressões quantílicas.	Os resultados sugerem que os investimentos feitos nas atividades de exploração são estatisticamente significativos e explica aproximadamente 39% das reservas de petróleo encontradas. E através da estimação quantílica, verifica que quanto maior for a reserva encontrada, maior é o poder de explicação por parte dos gastos exploratórios.
A <i>Value Relevance</i> dos Ativos Biológicos em Empresas Brasileiras de Capital Aberto: Uma Análise Incremental do Modelo de Ohlson	Ferreira, Carmo, Ribeiro, Conegliam, 2019	O presente estudo objetiva verificar a relevância da mensuração a valor justo dos ativos biológicos para o mercado de capitais por meio da existência ou não do poder incremental desses ativos no preço das ações das empresas listadas na B3 entre 2010 e 2018.	Os dados foram coletados na base da Economatica® e no site da b³, com dados em painel aplicado em 24 empresas com análise a partir de regressões múltiplas e quantílica.	Os resultados apontaram que o lucro, o patrimônio líquido e os ativos biológicos são relevantes para os investidores e que os ativos biológicos geram poder incremental nos preços das ações.
RELEVÂNCIA DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL: ESTUDO DE EVENTOS NO SETOR DE PETRÓLEO E GÁS	Fonseca, Marcos, Santos, 2018	Este estudo teve por objetivo geral avaliar a relevância do conjunto de informações reportado nas demonstrações contábeis das empresas petrolíferas para o mercado de capitais.	Utilizou-se uma amostra composta por 752 observações relativas a 94 empresas petrolíferas atuantes no segmento de exploração e produção listadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque – NYSE (<i>New York Stock Exchange</i>), referentes aos anos de 2006 a 2015, por meio da técnica de estudo de eventos.	Os resultados demonstraram relevância. No entanto, esta relevância é viesada para baixo, devido ao período de baixa do preço do petróleo (biênio 2014/2015), e que predominaram movimentos de queda nos períodos próximos à divulgação, quando as observações de relevância sofrem acréscimo.

Fonte: Elaboração própria (2024)

Os estudos apontados evidenciam que a transparência e relevância da qualidade da informação contábil em questões ambientais desempenha um papel fundamental no fortalecimento da gestão corporativa e no alinhamento das empresas às crescentes demandas por sustentabilidade. Santos e Silva (2020) destacam que as informações contábeis sobre passivos ambientais são essenciais para a análise de riscos e oportunidades, influenciando de maneira significativa as decisões dos investidores e a precificação das ações. A clareza e a precisão dessas informações aumentam a confiança dos *stakeholders* e favorecem uma gestão mais eficaz dos recursos, contribuindo para a sustentabilidade financeira e operacional das companhias.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O estudo apresentado possui natureza descritiva, porquanto coletou dados que descrevem acerca da relevância da qualidade da informação contábil nas companhias petrolíferas listadas na B3. Segundo Michel (2005, p. 36), “pesquisa descritiva tem o propósito de analisar fatos em sua natureza e características sem interferir nele”. Para Vergara (2014), a pesquisa descritiva é composta por expor as características de determinada população ou amostra selecionada. Quanto à forma de abordagem classifica-se como quantitativa, e utiliza-se da regressão, pois busca mostrar a relevância da qualidade da informação contábil. Segundo Gehardt e Silveira (2009) a pesquisa quantitativa apresenta-se na objetividade e recorre ao estilo matemático para relatar as relações entre variáveis.

No que se refere à coleta de dados, foram utilizadas fontes secundárias. As informações contábeis das empresas do segmento de petróleo, gás e biocombustíveis das companhias petrolíferas listadas na B3 no período de 2010 a 2022, foram obtidas junto ao banco de

dados do setor econômico Bovespa, através do Economatica - ferramenta de informações financeiras para o mercado de investimentos. Sendo a amostra composta por 15 empresas em seus 126 relatórios. As variáveis analisadas foram: Lucro Líquido, Provisão de Passivo Ambientais Curto Prazo; Provisão de Passivo Ambientais Longo Prazo; Valor de Mercado e Patrimônio Líquido. Para identificar a relevância da qualidade das informações contábeis e se o fato de as empresas divulgarem ou não a provisão, impacta no *value relevance* das companhias petrolíferas e se a simples constituição impacta ou não o valor de mercado. Para explicar quanto ao procedimento foi utilizado o modelo de Ohlson. Para Girão et al. (2014), o modelo de Ohlson consiste em um método de avaliação de empresas baseado em números contábeis e em outras informações não contábeis. Esse método é amplamente utilizado na área de *valuation* de empresas por ser considerado um método confiável para indicar a relevância do valor de uma empresa, auxiliando os *stakeholders* na tomada de decisão.

O modelo de Ohlson é um dos mais utilizados no mercado financeiro para estimar o valor de empresas, uma vez que leva em conta múltiplos fatores que podem influenciar o desempenho e o valor futuro de uma entidade (Silva, 2020). Alves et al. (2018), reforça que a aplicação do modelo Ohlson no cálculo do *value relevante* das empresas permite uma análise mais precisa da capacidade de geração de benefícios futuros, auxiliando investidores na tomada de decisões. Nesse sentido, com o propósito de verificar o impacto da provisão dos passivos ambientais no *value relevance*, utilizou-se a formulação proposta por Ohlson conforme demonstrado no modelo a seguir:

$$V_{mit} = \beta_0 + \beta_1 Plit + \beta_2 Lit + \beta_3 Pit + \epsilon_t$$

Em que:

V_{mit} = valor de mercado da empresa i na data t ;

$Plit$ = patrimônio líquido da empresa i na data t ;

Lit = lucro líquido da empresa i apurado no período t ;

Pit = divulgação da provisão da empresa i no período t ;

β_1 , β_2 e β_3 = coeficientes estimados da regressão; e

ϵ_t = termo de erro da regressão.

Para a análise estatística, foi utilizado o software R, uma ferramenta amplamente reconhecida e utilizada na academia e no mercado por suas capacidades robustas em análises de dados e modelagem estatística, a qual permite a realização de diversas técnicas, como a análise de regressão, variância e a análise de variáveis *Dummy*. Para avaliar a relação entre as variáveis estudadas, após análise dos pressupostos paramétricos, utilizou-se a análise de regressão da variável *Dummy*. Segundo Hair et al. (2019), a variável *Dummy* é uma forma de converter uma variável categórica em uma variável numérica, permitindo que ela seja incluída em modelos de regressão. A variável *Dummy*, também conhecida como variável indicadora, fictícia ou binária, assume os valores 0 ou 1 para indicar a ausência ou a presença de algum efeito sobre o resultado. No presente estudo, o valor 0 não constitui provisão e 1 indica que houve provisão que determinara se o fato da empresa divulgar ou não a provisão de passivos ambientais impacta no *value relevance*.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise dos dados foi realizada através de análise estatística descritiva, com dados em painel, no intuito de mensurar e descrever a relevância da qualidade da informação contábil na divulgação de suas variáveis, sendo uma amostra composta por 15 empresas no segmento petrolífero nos seus 12 anos de divulgação de relatórios financeiros, coletados por meio do banco de dados do sistema Economatica, para análise do objetivo geral da pesquisa que é identificar a relação entre a relevância na qualidade da informação contábil e a divulgação das provisões para passivos ambientais nas companhias petrolíferas listadas na B3.

As variáveis tratadas foram: Valor de Mercado, Lucro Líquido, Patrimônio Líquido e Provisão, por meio da Média, Desvio-padrão e seus valores Mínimos e Máximos, analisadas com base quanto ao seu nível de significância entre as variáveis e o quanto elas estão relacionadas entre si, com 126 observações. Com base nos dados da amostra, analisadas ao longo dos anos de 2010 a 2022, consta logo abaixo na tabela 1 uma análise apurada da estatística descritiva:

Tabela 1 – Estatística Descritiva

Variável	Obs	Média	Desv. Pad.	Min	Max
Valor de Mercado	126	153240339958706	301588181717184	47.220,57	9699620510199990
Lucro Líquido	126	3652943,87	7259304,48	-34836000	188328000
Patrimônio Líquido	126	36491478,19	57354015,12	-5.624.263,00	389581000
Provisão	126	29385,9	47390,78	0	763633

Nota: Valores em R\$ em milhares.
Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Na análise da variável valor de mercado, observou-se que, em média, as empresas apresentaram resultados positivos, embora com uma alta volatilidade, evidenciada por um desvio padrão 96,81% superior à média. O maior valor registrado na amostra foi da Petroreca em 2022, alcançando R\$ 9.699.620.510.199.990, enquanto o menor foi da OSX Brasil, em 2016, com R\$ 47.220,57. Quanto à variável lucro líquido, a Petrobras destacou-se em 2022, com o maior resultado entre todas as empresas analisadas, atingindo R\$ 188.328.000. O menor valor, também da Petrobras, foi registrado em 2015, com um prejuízo de R\$ -34.836.000.

Na variável patrimônio líquido, a média das 126 observações foi de R\$ 36.491.478,19. O menor valor, negativo, foi obtido pela OSX Brasil em 2020, com R\$ -5.458.663, enquanto o valor máximo foi registrado pela Petrobras em 2021, com R\$ 389.581.000. Esses resultados ressaltam a disparidade entre as empresas analisadas e a predominância da Petrobras em termos de valores financeiros do período.

Em relação às provisões divulgadas nos demonstrativos financeiros, observou-se que o desvio padrão é aproximadamente 86,66% superior à média, indicando uma alta variabilidade nos valores. O valor máximo para provisões de passivos ambientais, tanto de curto quanto de longo prazo, foi registrado pela PetroRio em 2019, com R\$ 763.633, enquanto o valor mínimo, que foi zero reais, foi observado em várias companhias, incluindo a própria PetroRio, ao longo do período analisado.

Essa diferença significativa entre a média e o desvio padrão sugere uma dispersão nos valores, indicando que as provisões estão bastante diversificadas entre as empresas. Além disso, nota-se que a OSX Brasil foi a companhia que mais frequentemente registrou os menores valores, enquanto a Petrobras apresentou, em várias variáveis, os valores máximos. Esses resultados evidenciam a disparidade entre as empresas analisadas, com algumas reportando provisões consideravelmente maiores do que outras, refletindo diferentes estratégias de gestão de passivos ambientais e suas respectivas condições econômicas.

A tabela 2, por meio de dados em painel, busca avaliar a relação entre a variável dependente valor de mercado e as demais variáveis estudadas, Lucro Líquido, Patrimônio Líquido e Provisão, podemos observar a relação entre si, por meio do teste de correlação de *Spearman*, onde os valores positivos obtidos de **, foram considerados significativos. Segundo Field (2009) uma correlação forte ocorre quando as variáveis são perfeitamente correlacionadas de forma positiva, quando uma variável aumenta a outra aumenta relativamente.

Tabela 2 – Matriz de Correlação de Spearman

Variável	(1)	(2)	(3)	(4)
(1) Valor de Mercado	1.000			
(2) Lucro Líquido	0.221**	1.000		
(3) Patrimônio Líquido	0.172	0.667**	1.000	
(4) Provisão	0.262**	0.222**	0.035	1.000

Nota: ** relevância estatística a 1%.
Fonte: Dados da pesquisa (2024)

É possível observar na tabela 2 a correlação no que se refere à lucro líquido e valor de mercado, que apresenta correlação positiva significativa, ou seja, quanto maior o lucro líquido de uma empresa, maior será seu valor de mercado. As variáveis de patrimônio líquido e valor de mercado apresentam baixa correlação não apresentando significância estatística. Por outro lado, o patrimônio líquido e lucro líquido são perfeitamente correlacionadas de modo positiva e significativa em 0,667, dessa maneira enquanto uma aumenta, a correspondente aumenta proporcionalmente. Fonteles et al. (2012), cita ainda que o aumento da rentabilidade de uma empresa irá aumentar o patrimônio dos sócios, quer seja através da integralização do capital, pelo pagamento dos dividendos ou quaisquer outras formas.

Quanto correlação entre a variável provisão e valor de mercado, apresentaram um grau de relação destacado em 0,262** indicando a existência de *value relevance* em seu valor, com sua influência positiva e significativa, ou seja, quanto maior a provisão mais bem posicionadas as empresas estarão, quanto ao seu valor de mercado. Gray et al (2001) reforçam essa que a divulgação das informações ambientais reflete na imagem da empresa e sua reputação no mercado.

No que se refere à correlação da provisão com o lucro líquido os dados apresentam uma correlação significativa de 0,222**. Quanto maior o valor das provisões declaradas, maior o lucro líquido encontrado na empresa. Para Ferreira (2022) O valor das provisões afeta os ativos líquidos da empresa. Destaca-se também o fato de que a variável provisão não apresenta correlação significativa com a variável patrimônio líquido em 0,035, sugerindo não existir relação entre si.

Logo abaixo, na análise de regressão da tabela 3 foram rodados dados em painel com correção de Heterocedasticidade, que observou efeitos aleatórios e efeitos fixos, com a variável dependente sendo o valor de mercado e as independentes Lucro Líquido, Patrimônio Líquido, Provisão e Constantes. Objetivando estudar os efeitos na relação das alterações ocorridas no valor de mercado pelas variáveis, tendo a provisão como variável de interesse, visando identificar se a constituição da provisão afeta ou não o valor de mercado.

Tabela 3 – Regressão com Dados em Painel e Correção de Heterocedasticidade

Variável	(1)	(2)
	Efeitos Aleatórios Valor de Mercado	Efeitos Fixos Valor de Mercado
Lucro Líquido	459.463 (877.398)	-167.586 (400.166)
Patrimônio Líquido	-836.718 (890.530)	66.638 (1097.060)
Provisão	4413.090*** (7739.070)	4486.090*** (3668.070)
Constante	2787.140 (3272.140)	2134.130 (3793.130)
Prob>F	15337.34***	11875.42***
Observações	126	126
R2	0.141	0.142
Número de Companhias	15	15

Notas: Erros-padrão robustos reportados em parênteses. *** p<0.01, ** p<0.05, * p<0.1
Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Na Tabela 3, observa-se a relação entre as variáveis de interesse e a variável dependente, revelando que a única variável com relação significativa com é a divulgação da provisão. A evidenciação quantitativa das provisões mostra uma relação significativa e positiva a 1% com o valor de mercado. A análise parte da premissa de que empresas que divulgam provisões de forma transparente tendem a apresentar um maior valor de mercado. Além disso, o estudo indica que, quanto maior o montante provisionado, maior o valor de mercado da empresa, ou seja, existe uma relação proporcional entre essas duas variáveis. Empresas com maior valor de mercado tendem a registrar maiores provisões, o que reflete uma gestão mais robusta e responsável de seus passivos ambientais, o que, por sua vez, contribui positivamente para a valorização de suas ações no mercado.

Este estudo está alinhado com a conclusão de Domingues e Ribeiro (2016), que examinaram a relevância das informações contábeis e suplementares na avaliação de grandes petrolíferas globais. Eles demonstram que a transparência na divulgação de passivos e outras informações complementares impacta positivamente a percepção dos investidores, favorecendo uma melhor avaliação das empresas e influenciando diretamente seu valor de mercado. O estudo ressalta a importância da informação contábil no contexto de indústrias com elevado potencial de impacto ambiental, evidenciando que a clareza e a precisão nas provisões são fundamentais para a confiança e a avaliação no mercado.

Em contrapartida, Silva, Júnior e Araújo (2018) analisaram a divulgação de provisões e passivos contingentes ambientais reflete positivamente no valor de mercado das empresas com alto impacto poluidor listadas na B3. Tal hipótese foi rejeitada, mostrando que a divulgação de provisões e passivos contingentes ambientais não é considerada uma informação relevante para a precificação das ações e que o mercado não valoriza a evidenciação dessas informações e que os investidores não consideram essa informação para levar em conta para tomada de decisões sobre investimentos, por entender que as empresas que divulgam provisões não estão fazendo mais que sua obrigação.

A provisão é um fator relevante na tomada de decisão, uma vez que as empresas que estão preocupadas em reconhecer provisão de passivos ambientais passam maior credibilidade e proporciona maior segurança para os investidores. Segundo Lasco (2020) os investidores estão mais conscientes, engajados e socialmente responsáveis e passam a questionar as empresas em geral, exigindo posicionamentos claros e mudanças de postura, e privilegiando as que adotam melhores práticas alinhada a valores.

Para os acionistas, essa transparência é indispensável para a avaliação de potenciais riscos associados a investimentos e evita serem pegos de surpresas com futuros gastos inesperados relacionados à regulação ambiental, processos judiciais e custos de remediação. O estudo de BlackRock (2021) ressalta que empresas que adotam práticas de sustentabilidade têm menor volatilidade em suas ações, evidenciando que a gestão de passivos ambientais pode mitigar riscos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo tem por objetivo geral identificar a relação entre a relevância na qualidade da informação contábil e a divulgação das provisões para passivos ambientais nas companhias petrolíferas listadas na B3. A pesquisa especifica as características qualitativas de melhoria da informação contábil-financeira para a tomada de decisão dos usuários da informação contábil, ao tratar as características fundamentais: relevância e representação fidedigna e características de melhoria: comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade. Além de possuir relevância tem valor preditivo, confirmatório ou ambos.

Em busca do atendimento ao objetivo deste estudo foi realizada uma análise estatística descritiva dos dados, onde foi examinado 126 observações dos relatórios financeiro do período de 2010 a 2022, coletados pelo banco de dados Economatica e posteriormente estimado dados em painel com análise de regressão e correção de heterocedasticidade de efeitos fixos e aleatórios. A pesquisa estatística também observou a média, o desvio padrão e seus valores mínimos e máximos, além de fazer uso da matriz de correlação de *Spearman* para determinar a correlação entre as variáveis. Ao final da coleta e tratamentos dos dados a pesquisa delimitou a amostra, utilizando-se de 15 companhias de capital aberto da indústria no segmento de petróleo, gás e biocombustíveis que negociam suas ações na bolsa de valores.

A pesquisa visou responder a hipótese sobre influência significativa e relevante da provisão em relação ao valor de mercado, constatando a relevância da qualidade da informação na divulgação de provisão de passivo ambientais. Com base nos resultados obtidos da tabela 1 pode-se identificar que em médias as empresas tiveram resultado positivo na variável valor de Mercado, lucro líquido e provisão. Observou-se também que OSX Brasil foi a empresas que apareceu com maior frequência com os valores mínimos e a Petrobras com os valores máximos.

Considerando as evidências apresentadas na pesquisa, as variáveis lucro líquido e valor de mercado apresentaram correlação positiva significativa, ou seja, quanto maior o lucro líquido de uma empresa, maior será seu valor de mercado. Já as variáveis de patrimônio líquido e valor de mercado apresentaram baixa significância estatística, não correlacionando entre si. Por outro lado, o patrimônio líquido e lucro líquido são perfeitamente correlacionadas de modo positiva e significativa em, dessa maneira enquanto uma aumenta, a correspondente aumenta proporcionalmente. No que se refere à correlação da provisão com o lucro líquido, os valores obtidos mostram correlação significativa, indicando proporcionalidade de valor.

Em relação as variáveis da pesquisa, a única que possui significância ao nível de evidenciação 1% é a provisão, dessa forma, foi a única que apresentou relação com o valor de mercado. Os resultados obtidos constataram que o aumento do valor de provisão está consistentemente associado ao aumento do valor de mercado das empresas, esse resultado destacam a relevância tanto da contabilização quanto da divulgação de provisões para passivos ambientais, reforçando que a qualidade da informação contábil é crucial para apoiar a tomada de decisões de seus usuários.

Os resultados deste estudo fazem uma contribuição relevante para o campo de pesquisa de *value relevance*, ao demonstrar a importância da informação contábil no reconhecimento de provisões para passivos ambientais no setor petrolífero. O estudo constatou que o aumento do valor de provisão está consistentemente associado ao aumento do valor de mercado das empresas, sugerindo que os investidores percebem a provisão como uma evidência de responsabilidade e boa gestão de riscos ambientais. Esse resultado destaca a relevância tanto da contabilização quanto da divulgação de provisões para passivos ambientais, reforçando que a qualidade da informação

contábil é crucial para apoiar a tomada de decisões de seus usuários, permitindo-lhes se preparar adequadamente para potenciais custos futuros.

Uma proposta para futuros estudos seria expandir a análise para incluir um conjunto mais diversificado de setores industriais com elevado potencial de geração de impactos ambientais, como mineradora, siderúrgica e de agroquímicos. Além de ampliar o escopo setorial, seria importante examinar como diferentes padrões de produção influenciam a magnitude e a natureza dos passivos ambientais. Tal abordagem permitiria uma comparação mais abrangente e detalhada entre setores, corroborando ou divergindo dos resultados do presente estudo.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J. E. F. **Qualidade da informação contábil em ambientes competitivos**. 2010. 188f. Tese (Doutorado) – Curso de Controladoria e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

ANTONOVZ, T. Contabilidade ambiental. Curitiba: 1ª ed. Intersaberes, 2014 SOUZA, Josiane Aparecida Cardoso de; MACHADO, Beatriz Cristina Ferreira; CUNHA, Rodolfo de Souza; OLIVEIRA, Mário César Fialho de; OLIVEIRA, Patricia Werneck Silva de. Análise sobre a divulgação de provisões e passivos contingentes ambientais no valor de mercado das empresas de alto potencial poluidor listadas na bolsa de valores. Brazilian Journal of Production Engineering, [S. l.], v. 7, n. 5, p. 65–81, 2021. DOI: 10.47456/bjpe.v7i5.36785. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/bjpe/article/view/36785>. Acesso em: 18 fev. 2024.

BHATIA, M.; MULENGA, M. J. **Value relevance of accounting information**: comparative study of Indian public and private sector Banks. *Indian Culture and Business Management, Índia*, dez. 2018. <https://doi.org/10.1504/IJICBM.2019.096922>. Acesso em: 15 mai. 2022.

CARLOS, A. B. G.; ESMERALDO, M. S.; JOSÉ, I. P.; SÉRGIO, M. J.; RUBENS, E. B. R. passivo ambiental: reversão teórica de custos na indústria do petróleo. Scielo 25 brasil scientific electronic library online, São Paulo, janeiro. 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/prod/a/FY9ZMrkpzxsxqggcpgbvgMFw/?lang=pt>. Acesso em: 28 ago. 2023.

CASTRO, L. A.; LEÔNCIO, Y. J. S.; SILVA, R.B.; DOMINGOS, S. R. M.; PONTE, V. M. R. Aspectos quantitativos de materialidade das informações divulgadas nas demonstrações contábeis e nas notas explicativas de empresas brasileiras da indústria de alimentos processados. **Enfoque: Reflexão Contábil**, Paraná v. 38, n. 2, p. 15-32, mai./ago. 2019.

CHANEY, P. K.; FACCIO, M.; PARSLEY, D. The quality of accounting information in politically connected firms. **Journal of accounting and Economics**, v. 51, n. 1-2, 2011.

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS – MOSSORÓ-RN TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (2020) NÍVEL DE DISCLOSURE DAS PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES AMBIENTAIS: ANÁLISE DAS EMPRESAS COM ALTO POTENCIAL DE POLUIÇÃO Karidja Kelly Alves da Silva Rodrigues¹, Álvaro Fabiano Pereira de Macedo², Caritsa Scartaty Moreira <https://repositorio.ufersa.edu.br/server/api/core/bitstreams/78c51a0a-5ebc-4adc-90ee-87a92882ea02/content>.CPC 00 (R2). Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

CPC 00 (R2). Comitê de Pronunciamentos Contábeis. **CPC 00 (R2) – Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro**, de 01 de novembro de 2019. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=80>. Acesso em: 19 abr. 2022.

CPC 25. Comitê de Pronunciamentos Contábeis. **CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes**, de 26 de junho de 2019. Disponível em: <https://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=56>. Acesso em: 27 ago. 2023.

DIAS, V. F. M. B. Estilo de investimento de fundos de ações e regionalidade: explorando o efeito de notícias sobre empresas envolvidas em

corrupção. Uberlândia v. 8, n. 75, p. 147–154, 2020.

DOMINGUES, J. C. D. A.; RIBEIRO, E. M. S. A relevância das informações contábeis e suplementares na avaliação de petrolíferas mundiais. **Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, São Paulo v. 13, n. 2, p. 122–137, abr./jun. 2016.

PANORAMA GERAL DO SETOR DE PETRÓLEO E GÁS -IBP-Instituto Brasileiro de Petróleo e gás, 2022. Disponível em: <<https://www.ibp.org.br/personalizado/uploads/2024/05/panorama-geral-do-setor-de-og-portugues.pdf>>. Acesso em: 24 out. 2024.

FIELD, A. **Descobrimos a estatística usando o SPSS**. 2ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2009.

FONSECA, R.; MARQUES, J. A. V. C.; SANTOS, O. M. Relevância da informação contábil: estudo de eventos no setor de petróleo e gás. **Revista Universo Contábil**, Blumenau v. 14, n. 3, p. 46-65, jul./set. 2018.

FONTELES, I. V.; NASCIMENTO, C. P. S.; PONTE, V. M. R.; REBOUÇAS, S. M. D. P. Determinantes da evidenciação de provisões e contingências por companhias listadas na BM&FBOVESPA. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 12. 2012, São Paulo. Anais... São Paulo: FEA/USP, 2012.

GALDINO, C. A. B. et al. Environmental liabilities: theoretical revision of costs in the industry of the oil SÉRGIO MARQUES JÚNIOR. **Revista Produção** v. 14 n. 1, 2004

GIRÃO, L.F.A.P.; MARTINS, O.S.; PAULO, E. Avaliação de empresas e probabilidade de negociação com informação privilegiada no mercado brasileiro de capitais. *Revista de Administração – RAUSP*. v. 49, n. 3, p. 462-475, jul./set, 2014.

GREY, R.; et al. Social and Environmental Disclosure and Corporate Characteristics: A Research Note and Extension. *Journal of business finance & accounting*. v. 28, n. 3-4, pág. 327-356, abr./mai. 2001. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/1468-5957.00376>.

HENDRIKSEN, E, S.; VAN BRED, M. F. **Teoria da Contabilidade**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

JONES, G. R.; GEORGE, J. M. **Administração contemporânea**. 4. ed. São Paulo: McGraw-Will, 2008.

LOPES, A. B.; MARTINS, E. **Teoria da Contabilidade: uma nova abordagem**. São Paulo: Atlas, 2005.

LOURENÇO, L. M. G.; FRANCISCO, J. R S. Análise da Qualidade da Informação Contábil das Empresas Listadas na BM&FBOVESPA. In: Simpósio da excelência em gestão e tecnologia. 13, 2016, Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos**... Rio de Janeiro: XIII SEGET, 2016.

MACEDO, M. A. DA S., ARAÚJO, M. B. V. DE, & BRAGA, J.P. (2012). Impacto do Processo de Convergência às normas Internacionais de Contabilidade na Relevância das Informações Contábeis. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, Brasília v.6, n. 4, p. 367-382, out./dez. 2012.

MACEDO, M. A. S.; MACHADO, M. A. V.; MURCIA, F. D.; MACHADO, M. R. Análise do impacto da substituição da DOAR pela DFC: um estudo sob a perspectiva do *value relevance*. **Revista de Contabilidade e Finanças**, São paulo v. 22, n. 57, p. 299-318, set./out./nov./dez. 2011.

MALAFIA, R. M. S. Passivo ambiental: Mensuração, Responsabilidade, Evidenciação e Obras Rodoviárias. In: IX SINAOP TCE RJ, 2004, Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos**... Rio de Janeiro: IX SINAOP TCE RJ, 2004.

NOGUEIRA, L. R.T., CURI, M. A., NUNTIN, A. A. Relação da rentabilidade e da liquidez com o valor de mercado das empresas brasileiras de capital aberto: estudo do setor de energia elétrica. *Revista de Administração da UEG*. v. 8, n. 2, 2012.

O'BRIEN, P. C. Accounting Perspectives. **Changing the Concepts to Justify the Standards**, Canadá v. 8, n. 4, p. 263-275, Nov. 2009.

Tese (doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Sócio-Econômico, Programa de Pós-Graduação em Contabilidade, Florianópolis, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/242674>

UYAR, A. KILIÇ, M. Value relevance of voluntary disclosure: evidence from Turkish firms. Journal of Intellectual Capital, n.13 v. 3, 2012.

OLIVEIRA, R. A. Impacto da COVID-19 no mercado futuro de petróleo. 2021. 33 f. Monografia (Graduação em Ciências Econômicas) - Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, 2021.

VANESSA, M. S.; RISOLENE, A. M. A.; EDNALDO, B. N. J. Reflexos da Divulgação de Provisões e Passivos Contingentes Ambientais no Valor de Mercado das Empresas de Alto Potencial Poluidor Listadas na B3. **Anais eletrônicos...** 12º Congresso UFPE de Ciências Contábeis. v. 3 (2018):

SANTOS, O. M.; SILVA, P. D. A. **Extractive activities**: evidências empíricas ao discussion paper do IASB. Advances in Scientific and Applied Accounting, set/dez. 2015. Disponível em: <https://asaa.anpcont.org.br/index.php/asaa/article/view/193>. Acesso em: 10 mai. 2022.

SILVA, T. S.; CARRARO, W. B. W. H.; SILVA, L. M. Análise do cumprimento das exigências de reconhecimento, mensuração e divulgação das provisões e passivos contingentes em empresas de mineração, siderurgia e metalurgia. **Revista Contexto**, Espírito Santo. ago. 2014. VERGARAS, S.C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 15 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Hair, J. F., Black, W. C., Babin, B. J., & Anderson, R. E. (2019). Multivariate Data Analysis (8th ed.).

Gujarati, D. N. (2003). Basic Econometrics (4th ed.).

ALVES, R. S. et al. Análise do modelo Ohlson no contexto das empresas do setor de varejo. Revista Brasileira de Gestão e Contabilidade, v. 17, n. 2, p. 365-384, abr./jun. 2018

SILVA, M. C. Análise do modelo Ohlson no contexto das empresas brasileiras de tecnologia da informação. Monografia de Graduação

ALMEIDA, Suênia Oliveira; LOPES, Renata Ribeiro. Contabilidade de receitas, contingências e grupos empresariais. Editora FGV, 2021. Universidade Federal de Minas Gerais, 2020.